

DEXXOS Par



Resultados Financeiros

4º trimestre e ano de 2024

24 de março de 2025

Rio de Janeiro, 24 de março de 2025 – A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 4º trimestre e exercício de 2024.

Principais destaques da Dexas no 4T24 e exercício de 2024.

- a) Resultados de 2024 em comparação com o exercício de 2023:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 1,8 bilhão (+3,7%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 350,5 milhões (+2,5%)** com margem bruta de **19,4% (-0,2 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 249,0 milhões (-11,1%)** com margem de **13,8% (-2,3 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 144,9 milhões (-18,6%)** com margem de **8,0% (-2,2 p.p.)**
 - v) Dívida Líquida de **R\$ 15,7 milhões** com índice de alavancagem de **0,1x**

- b) Resultados do 4T24 em comparação com o 4T23:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 489,4 milhões (+16,0%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 74,7 milhões (+10,6%)** com margem bruta de **15,3% (-0,8 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 54,4 milhões (+15,7%)** com margem de **11,1% (0,0 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 35,9 milhões (-30,5%)** com margem de **7,3% (-4,9 p.p.)**

- c) Em março de 2024, a investida Apolo assinou contrato de financiamento junto à FINEP no valor de R\$ 97,9 milhões com previsão de recebimento em duas tranches, sendo que a primeira tranche de R\$ 45,5 milhões foi recebida em abril de 2024;
- d) Em junho de 2024, a Companhia concluiu as incorporações das ações de emissão da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A. pela Dexas Participações S.A., que passou a deter 100% de participação no capital social das referidas subsidiárias;
- e) Em agosto de 2024, a Companhia iniciou suas atividades na nova unidade de especialidades químicas na planta de Araucária, Paraná, por meio de sua subsidiária GPC Química;
- f) Em setembro de 2024, a Companhia anunciou que o Programa de Recompra de 4,1 milhões de ações ordinárias foi aprovado, o montante corresponde a 4,0% do total de ações ordinárias em circulação. Até o fim de fevereiro de 2025 foram recompradas 624.600 ações, representando 0,6% da totalidade das ações ordinárias;
- g) Em novembro de 2024, a GPQ Química S.A. obteve a liberação de recursos da segunda tranche do financiamento FINEP, no montante de R\$ 24,9 milhões; e
- h) A Dexas foi listada entre as maiores empresas do Brasil em duas publicações renomadas, no ranking Valor 1000 do Valor Econômico e no ranking 500 Melhores e Maiores da Revista Exame.

Considerações sobre as informações financeiras¹

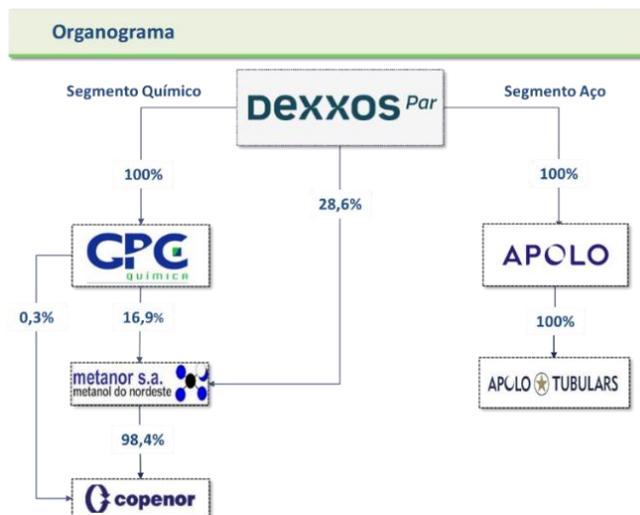
As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações								
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Receita bruta	606,2	523,0	15,9%	604,1	0,4%	2.242,1	2.170,7	3,3%
Químico	463,3	399,6	15,9%	448,8	3,2%	1.618,8	1.451,1	11,6%
Aço	143,0	123,3	15,9%	155,2	(7,9%)	623,2	719,6	(13,4%)
Receita líquida	489,4	422,0	16,0%	494,1	(1,0%)	1.810,4	1.745,3	3,7%
Lucro bruto	74,7	67,6	10,6%	91,7	(18,5%)	350,5	342,0	2,5%
Margem bruta (%)	15,3%	16,0%	(0,8 p.p.)	18,6%	(3,3 p.p.)	19,4%	19,6%	(0,2 p.p.)
EBITDA	55,5	55,9	(0,7%)	66,3	(16,4%)	262,4	293,8	(10,7%)
Margem EBITDA (%)	11,3%	13,2%	(1,9 p.p.)	13,4%	(2,1 p.p.)	14,5%	16,8%	(2,3 p.p.)
Lucro líquido	35,2	61,6	(42,9%)	38,5	(8,5%)	153,2	211,3	(27,5%)
Margem líquida (%)	7,2%	14,6%	(7,4 p.p.)	7,8%	(0,6 p.p.)	8,5%	12,1%	(3,6 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	54,4	47,0	15,7%	61,0	(10,8%)	249,0	280,1	(11,1%)
Margem EBITDA ajustada (%)	11,1%	11,1%	(0,0 p.p.)	12,3%	(1,2 p.p.)	13,8%	16,1%	(2,3 p.p.)
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	35,9	51,6	(30,5%)	38,5	(6,7%)	144,9	178,0	(18,6%)
Margem líquida ajustada (%)	7,3%	12,2%	(4,9 p.p.)	7,8%	(0,4 p.p.)	8,0%	10,2%	(2,2 p.p.)
Caixa (Dívida) líquida^(3,4)	(15,7)	61,9	-77,7	47,0	-62,7	(15,7)	61,9	-77,7
Caixa Líq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	(0,1x)	0,2x	(0,3x)	0,2x	(0,3x)	(0,1x)	0,2x	(0,3x)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Volume (kton)	163,0	158,7	2,7%	164,9	(1,2%)	606,6	555,6	9,2%
Receita bruta	463,3	399,6	15,9%	448,8	3,2%	1.618,8	1.451,1	11,6%
Receita líquida	376,1	321,0	17,2%	366,3	2,7%	1.310,8	1.177,3	11,3%
Lucro bruto	52,3	48,6	7,8%	66,4	(21,2%)	246,2	195,6	25,9%
Margem bruta (%)	13,9%	15,1%	(1,2 p.p.)	18,1%	(4,2 p.p.)	18,8%	16,6%	2,2 p.p.
EBITDA	42,7	51,3	(16,8%)	52,2	(18,3%)	198,5	210,4	(5,6%)
Margem EBITDA (%)	11,4%	16,0%	(4,6 p.p.)	14,3%	(2,9 p.p.)	15,1%	17,9%	(2,7 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	41,8	43,9	(4,9%)	50,2	(16,8%)	193,0	180,5	6,9%
Margem EBITDA ajustada (%)	11,1%	13,7%	(2,6 p.p.)	13,7%	(2,6 p.p.)	14,7%	15,3%	(0,6 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 18,5% em 2024 em relação ao ano de 2023 segundo o IBÁ², impulsionado pela demanda doméstica e exportações que cresceram 16,4% e 35,4% no período, respectivamente. Na comparação entre o 4T24 com o 3T24, o mercado total de painéis de madeira teve recuo de 5,0% no período, como resultado da desaceleração no mercado doméstico de 3,9% e das exportações em 14,3%. Em relação ao 4T23, o mercado doméstico registrou crescimento de 18,0% no trimestre, enquanto as exportações da indústria desaceleraram 4,3%, resultando em uma expansão de 15,3% no consolidado do mercado de painéis de madeira particulada.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 606,6 mil toneladas (kton) em 2024, um ganho de 9,2% (ou 51,1 kton) em comparação com o exercício de 2023, refletindo o incremento das vendas de resinas termofixas para o mercado de painéis de madeira. No 4T24 o volume vendido foi de 163,0 kton e teve uma redução de 1,2% (ou 1,9 kton) comparado ao 3T24. Em paralelo, o volume nesse trimestre registrou aumento de 2,7% (ou 4,3 kton) com relação ao desempenho do 4T23, quando foi registrado 158,7 kton em volume de vendas, impulsionado pela melhora do mercado de painéis de madeira somado à continuidade na estratégia de comercialização de produtos intermediários³.

No exercício de 2024, a **Receita Líquida** foi de R\$ 1,3 bilhão, reportando um crescimento de 11,3% (ou R\$ 133,5 mi) em relação ao ano anterior que registrou R\$ 1,2 bilhão, principalmente devido aos maiores volumes de vendas ao setor de painéis de madeira. No 4T24, a receita líquida atingiu R\$ 376,1 mi, representando um aumento de 2,7% (ou R\$ 9,8 mi) contra o 3T24, quando reportou R\$ 366,3 mi. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a receita líquida do 4T24 expandiu 17,2% (ou R\$ 55,1 mi), resultado de uma ampliação do preço líquido médio em 14,1% no período.

Em 2024, o segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 246,2 mi com margem bruta de 18,8%, refletindo um incremento de 25,9% (ou R\$ 50,7 mi) e ganho na margem bruta de 2,2 p.p., comparado aos valores reportados em 2023, refletindo o incremento de vendas de resinas termofixas para painéis particulados. O lucro bruto no 4T24 atingiu R\$ 52,3 mi com margem bruta de 13,9%, registrando uma diminuição de 21,2% (ou R\$ 14,1 mi) no período contra o 3T24, devido principalmente ao mix de produtos

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos e seus derivados.

4º TRIMESTRE DE 2024 – 4T24

vendidos. Em relação ao 4T23, a métrica do trimestre obteve aumento de 7,8% (ou R\$ 3,8 mi), impulsionado pelas vendas ao mercado de painéis de madeira.

O **EBITDA ajustado** de 2024 atingiu R\$ 193,0 mi com 14,7% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 6,9% (ou R\$ 12,5 mi) na visão contra o exercício de 2023. No 4T24 a métrica atingiu R\$ 41,8 mi com 11,1% de margem EBITDA ajustada, registrando uma redução de 16,8% (ou R\$ 8,5 mi) comparado ao trimestre imediatamente anterior. O resultado do 4T24, em relação ao 4T23, registrou uma diminuição de 4,9% (ou R\$ 2,1 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 2,6 p.p., impactado principalmente pela maior participação de resinas termofixas no mix de vendas que contribui com maiores despesas relacionadas a vendas.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T24	4T23	4T24 x 4T23	3T24	4T24 x 3T24	2024	2023	2024 x 2023
Volume (kton)	13,4	12,1	10,4%	15,7	(14,8%)	59,0	58,7	0,4%
Receita bruta	143,0	123,3	15,9%	155,2	(7,9%)	623,2	719,6	(13,4%)
Receita líquida	113,3	100,9	12,3%	127,9	(11,4%)	499,6	568,0	(12,0%)
Lucro bruto	22,4	19,0	17,6%	25,3	(11,4%)	104,3	146,5	(28,8%)
Margem bruta (%)	19,7%	18,8%	0,9 p.p.	19,7%	(0,0 p.p.)	20,9%	25,8%	(4,9 p.p.)
EBITDA	11,8	7,8	51,1%	13,8	(14,7%)	64,9	107,9	(39,8%)
Margem EBITDA (%)	10,4%	7,7%	2,7 p.p.	10,8%	(0,4 p.p.)	13,0%	19,0%	(6,0 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	13,2	7,8	69,0%	13,8	(4,6%)	66,3	108,0	(38,6%)
Margem EBITDA ajustada (%)	11,6%	7,7%	3,9 p.p.	10,8%	0,8 p.p.	13,3%	19,0%	(5,7 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI, o indicador de nível de atividade avançou 0,2 p.p. em 2024 contra o ano de 2023. Em paralelo, a indústria ampliou a utilização média de capacidade instalada em suas operações em 0,9 p.p. em 2024 quando atingiu 67,7%, contra 66,8% registrado em 2023. Na visão trimestral, a utilização média foi de 68,0%, representando um ganho 1,0 p.p. contra o 4T23 e 0,7 p.p. contra o 3T24, demonstrando um crescimento do mercado de construção civil.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Ao longo do exercício de 2024 as vendas do segmento aço destinadas a este mercado somaram aproximadamente 10% das vendas totais. Segundo a ABSOLAR, em dezembro de 2024, a geração de energia fotovoltaica representou 21,9% da matriz energética brasileira, atingindo 54,0 GW, refletindo um aumento de 39,5%⁴ em relação a dezembro de 2023.

Mercado de O&G: a Petrobras anunciou aceleração de investimentos em ativos *onshore* a serem explorados⁵. Em paralelo, as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Aliado a este momento, o REATE⁶ (Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres)

⁴ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁵ <https://brasilenergia.com.br/petroleoegas/empresas/petrobras-volta-ao-onshore-brasileiro-com-aquisicao-de-sondas-e-servicos>

⁶ <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/reate-2020>

que foi iniciado em 2020 e busca promover o crescimento da produção de barris diários de óleo equivalente. No mercado internacional, a Companhia tem o potencial de comercialização para os Estados Unidos limitado pelo sistema de cotas de importação adotado pelo governo norte-americano.

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 13,4 kton no 4T24, expansão de 10,4% (ou 1,3 kton) em comparação com o 4T23, impulsionado principalmente pelos mercados de óleo e gás e fotovoltaico. Em relação ao 3T24, o resultado desse trimestre registrou uma queda de 14,8% (ou 2,3 kton), refletindo menores vendas para os mercados de atuação. Durante o exercício de 2024 o volume de vendas atingiu 59,0 kton, apresentando um aumento de 0,4% (ou 0,3 kton) comparado ao ano anterior, refletindo o crescimento do mercado de construção civil e infraestrutura, assim como o mercado de óleo e gás, que mais do que compensaram a queda de vendas ao setor fotovoltaico no período.

No quarto trimestre de 2024 a **Receita Líquida** alcançou R\$ 113,3 mi, representando um aumento de 12,3% (ou R\$ 12,4 mi) em relação ao resultado do 4T23 em que foi apurado R\$ 100,9 mi, devido aos maiores volumes para os mercados de óleo e gás e fotovoltaico. Em comparação com o 3T24, a métrica no trimestre registrou redução de 11,4% (ou R\$ 14,6 mi), refletindo menores vendas no período. O resultado do ano de 2024 foi de R\$ 499,6 mi, apresentando queda de 12,0% (ou R\$ 68,4 mi) com relação a 2023, impactado pelo menor preço líquido médio e composição do mix de vendas.

O **Lucro Bruto** no 4T24 foi de R\$ 22,4 mi, registrando um crescimento de 17,6% (ou R\$ 3,4 mi) contra o 4T23 quando foi apurado R\$ 19,0 mi, no mesmo período a margem bruta totalizou 19,7% contra 18,8%, ampliação de 0,9 p.p. devido a composição do portfólio. Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o lucro bruto apresentou queda de 11,4% (ou R\$ 2,9 mi) e manteve a margem bruta em 19,7%. O resultado acumulado do exercício de 2024 atingiu R\$ 104,3 mi, contra R\$ 146,5 mi registrados em 2023, representando uma diminuição de 28,8% sendo que os fatores que contribuíram para esse recuo foram a queda no preço líquido médio e composição do mix de vendas.

No 4T24, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 13,2 mi, apurando um incremento de 69,0% (ou R\$ 5,4 mi) e ganho da margem EBITDA ajustada em 3,9 p.p. contra o 4T23. Em paralelo, comparado ao 3T24 a métrica teve uma redução de 4,6% (ou R\$ 0,6 mi). Observando o ano de 2024, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 66,3 mi com margem de 13,3%, apurando uma retração em relação aos R\$ 108,0 mi que foram alcançados em 2023. O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas atingiu R\$ 54,4 mi no 4T24 e margem EBITDA ajustada de 11,1%, resultado de uma expansão de 15,7% (ou R\$ 7,4 mi) em comparação ao 4T23. Em paralelo, a métrica nesse trimestre teve uma diminuição de 10,8% (ou R\$ 6,6 mi) em relação ao 3T24. O **EBITDA ajustado** durante o ano de 2024 totalizou R\$ 249,0 mi, contra a apuração de R\$ 280,1 milhões em 2023, representando um recuo de 11,1% (ou R\$ 31,1 mi), refletindo uma combinação do crescimento das operações do segmento químico e desaceleração do segmento aço.

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, a métrica atingiu R\$ 35,9 mi com margem líquida de 7,3% no 4T24, apurando uma queda de 30,5% (ou R\$ 15,8 mi) frente ao valor apurado no 4T23, devido principalmente ao aumento da alíquota efetiva no período e variações cambiais apuradas no resultado financeiro. Nesse trimestre, a métrica registrou queda de 6,7% (ou R\$ 2,6 mi) e de 0,4 p.p. de margem líquida ajustada comparado ao 3T24. Com relação ao ano de 2024, o resultado totalizou R\$ 144,9 mi, representando uma redução 18,6% (ou R\$ 33,1 mi), enquanto a margem líquida no período foi de 8,0% contra 10,2% que foi registrado em 2023.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** em 2024 foi de R\$ 30,1 mi, ampliação de 51,9% comparado ao valor apurado em 2023, que totalizou R\$ 19,9 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 14,8 mi em 2024, contra R\$ 9,0 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

Ao final de 2024 a Companhia registrou um saldo de dívida líquida de R\$ 15,7 mi contra um saldo de caixa líquido de R\$ 61,9 mi apurado em dezembro de 2023. Atualmente, a dívida bruta é composta por 76,1% de dívidas de longo prazo, com as dívidas fiscais representando cerca de 20,1% da dívida bruta total.

Endividamento (R\$ mm)	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20	4T19
Dívida bruta	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0	346,9
Curto prazo	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1	153,3
Bancos	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6	68,1
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	–	–	–	53,1	18,1	50,7
Impostos Parcelados	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5	29,9
Outros	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2	2,5
Longo prazo	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0	193,7
Bancos ⁽³⁾	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4	42,3
Impostos Parcelados	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3	142,2
Outros ⁽³⁾	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6	5,9
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7	3,3
Caixa e equivalentes de caixa	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6	12,0
Dívida líquida	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4	335,0
(-) Passivos de arrendamento	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6	329,1
EBITDA Ajustado LTM	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4	80,7
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

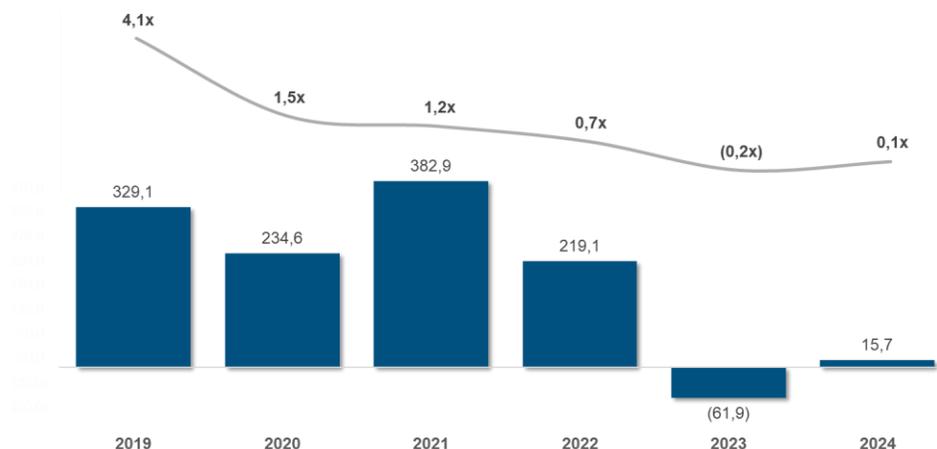
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

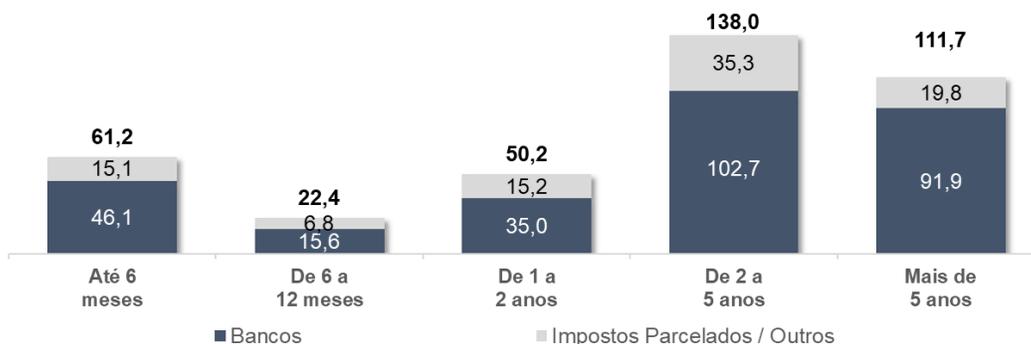
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



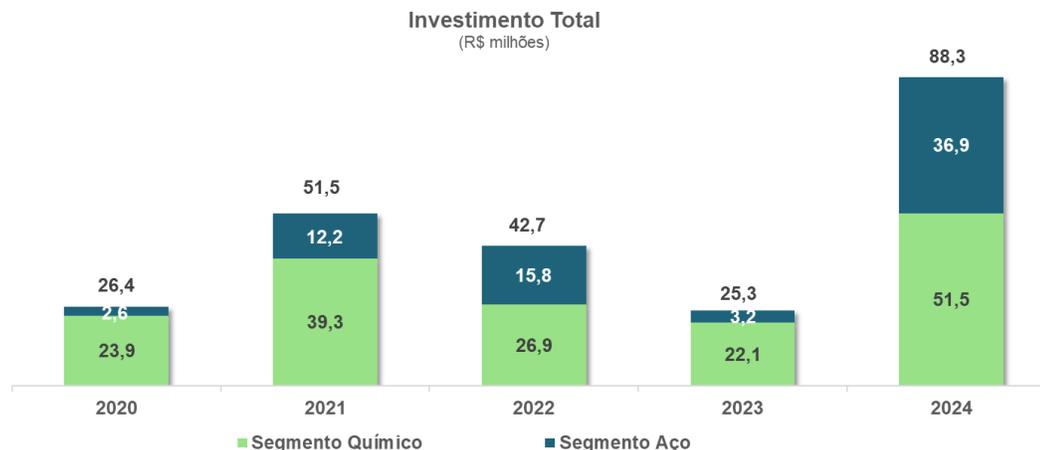
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 18,3 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,7 mi.

Em dezembro de 2024, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 4,9 anos, superior aos 3,6 anos registrados ao final de 2023, aumento influenciado principalmente pela captação de novas dívidas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,3% no 4T24, representando uma redução de 1,8 p.p. em relação ao custo médio apurado no 4T23, refletindo principalmente as captações de dívida realizadas nesse período. Em paralelo, comparado ao custo médio do 3T24, o resultado do trimestre teve um incremento de 0,3 p.p., por influência da ampliação dos índices de inflação e do CDI no período.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais os investimentos totalizaram R\$ 234,3 milhões.



Em agosto de 2024, a Companhia iniciou suas atividades na nova unidade de especialidades químicas na planta de Araucária, Paraná, por meio de sua subsidiária GPC Química. Os investimentos têm como objetivo o desenvolvimento de aplicações para atender novos mercados, ampliando o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, no âmbito do plano estratégico de diversificação da Companhia.

Em setembro de 2023, a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a segunda parcela de R\$ 24,9 milhões foi recebida em novembro de 2024. O objetivo da referida linha de crédito é fazer frente aos projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI da GPC Química”), visando a expansão da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPC Química pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

Em março de 2024, a investida Apolo assinou contrato de financiamento com a FINEP, no valor de R\$ 97,9 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 45,5 milhões foi recebida em abril de 2024. O objetivo da referida linha de crédito é fazer frente aos projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI da Apolo”), visando investir em novas tecnologias que permitam adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, além de atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 711 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;
- A unidade de Araucária (PR) recebeu a chancela e o troféu Aterro Zero, demonstrando que a unidade não destina resíduos para aterros sanitários;
- A subsidiária GPC Química recebeu o selo ESG em foco 2024, emitido pelo Sistema FIEP.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

Em 2024, a Companhia registrou 3 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,6 milhão hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,38 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	4T24	4T23	Δ	3T24	Δ	2024	2023	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,47	-100,0%
Segmento Aço	0,00	0,00	0,0%	0,69	-100,0%	0,52	0,87	-39,8%
Total	0,00	0,00	0,0%	0,49	-100,0%	0,38	0,76	-50,6%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 800 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o ano de 2024, o consumo total de água foi de 586.417 mil m³, apresentando um aumento de 18,7% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	4T24	4T23	Δ	3T24	Δ	2024	2023	Δ
Água de superfície	103.171	63.589	62,2%	98.126	5,1%	418.889	277.868	50,8%
Água subterrânea	49.355	56.173	-12,1%	19.026	159,4%	167.527	216.185	-22,5%
Total	152.526	119.762	27,4%	117.152	30,2%	586.417	494.054	18,7%
Água de reuso (m ³)	34.575	25.325	36,5%	36.470	-5,2%	132.294	114.751	15,3%
Água de reuso (%)	22,7%	21,1%	1,5 p.p.	31,1%	-8,5 p.p.	22,6%	23,2%	-0,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos em 2024 (22,6%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução

4º TRIMESTRE DE 2024 – 4T24

de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Em 2024, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 207.491 gigajoules (GJ), o que representa um aumento de 8,4% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	4T24	4T23	Δ	3T24	Δ	2024	2023	Δ
Segmento Químico	36.187	32.006	13,1%	36.802	-1,7%	143.249	124.305	15,2%
Segmento Aço	14.862	14.624	1,6%	16.879	-12,0%	64.242	67.050	-4,2%
Total	51.049	46.630	9,5%	53.681	-4,9%	207.491	191.355	8,4%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

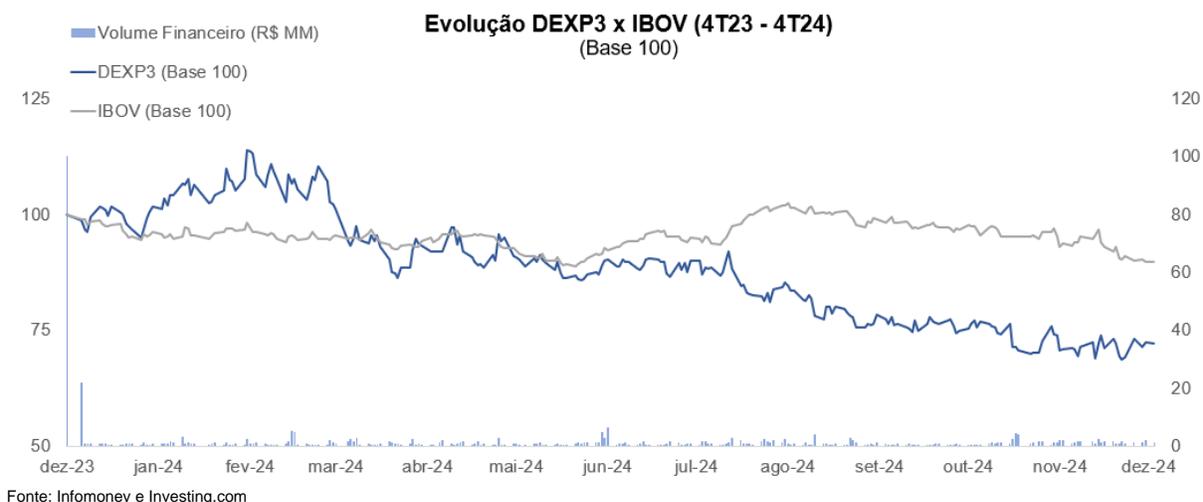
Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de dezembro de 2024 com uma cotação de R\$ 8,37 por ação, apresentando uma desvalorização de 28,0% na comparação com o encerramento do 4T23, que foi de R\$ 11,62, e redução de 6,8% com relação à cotação de 30 de setembro de 2024, que foi de R\$ 8,98. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou redução de 10,4% em comparação ao final de 2023 e desvalorização de 8,7% com relação à cotação de 30 de setembro de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 4º trimestre de 2024 foi de R\$ 1,1 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,0 mi. No encerramento do 4T24 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 915,5 milhões considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	4T24
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/12/24	915,51
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,57
Volume médio/dia (R\$ mi)	
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0
2º trimestre de 2024	1,1
1º trimestre de 2024	1,3
4º trimestre de 2023	1,0

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Videoconferência de Resultados do 4T24 e ano de 2024

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 25 de março de 2025, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_WdMsPlm-RYObkjKn3JMbZA#

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	1.810.394	1.745.275
Custos das mercadorias vendidas	(1.459.852)	(1.403.246)
Lucro bruto	350.542	342.029
Despesas com vendas	(126.611)	(95.642)
Despesas administrativas	(67.919)	(71.218)
Resultado de equivalência patrimonial	14.777	9.031
Outras receitas, líquidas	59.909	79.003
Lucro Operacional	230.698	263.203
Despesas financeiras	(77.828)	(76.088)
Receitas financeiras	70.764	74.147
Despesas financeiras, líquidas	(7.064)	(1.941)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	223.634	261.262
Imposto de renda e Contribuição social	(70.435)	(49.976)
Lucro líquido do exercício	153.199	211.286
Atribuível aos :		
Acionistas controladores	144.196	180.791
Acionistas não controladores	9.003	30.495
	153.199	211.286

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	341.761	452.932	Fornecedores	121.340	91.262
Contas a receber	248.578	232.894	Empréstimos - terceiros	61.698	101.571
Estoques	309.516	191.572	Passivo de arrendamentos	3.100	2.888
Tributos a recuperar	49.965	45.540	Obrigações tributárias - parcelamento	21.107	25.142
Dividendos a receber - Partes relacionadas	-	2.164	Obrigações tributárias - correntes	37.913	16.902
Adto a fornecedores	18.850	27.656	Salários e encargos sociais a pagar	10.324	9.843
Outras contas a receber	19.840	12.993	Dividendos a pagar	22.950	21.837
Total do ativo circulante	988.510	965.751	Empréstimos - partes relacionadas	302	289
			Outras contas a pagar	22.336	22.157
			301.070	291.891	
			Não circulante		
Não circulante			Fornecedores	10.486	10.076
Tributos a recuperar	101.537	95.562	Empréstimos - terceiros	211.283	190.809
Depósitos Judiciais	23.208	21.580	Passivo de arrendamentos	3.038	5.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos			Empréstimos - partes relacionadas	3.781	3.631
Outras contas a receber	7.066	6.857	Obrigações tributárias - parcelamento	52.098	62.625
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.785	18.569
			Provisão para contingências	8.413	20.372
			304.884	311.624	
			131.811	123.999	
			Total do passivo	605.954	603.515
			Patrimônio líquido		
Investimentos	59.799	51.211	Capital social	389.133	178.000
Imobilizado	370.560	312.989	Reserva de Capital	41.684	41.684
Direito de uso em Arrendamento	6.074	8.112	Ações em tesouraria	(5.652)	(3.516)
Intangível	371	374	Reserva de lucros	516.279	506.824
			Ajustes de avaliação patrimonial	9.726	4.796
			Patrimônio líquido dos acionistas controladores	951.170	727.788
			Acionistas não controladores		131.133
			436.804	372.686	
			Total do Patrimônio líquido	951.170	858.921
			568.615	496.685	
Total do ativo	1.557.125	1.462.436	Total do passivo e patrimônio líquido	1.557.124	1.462.436

ANEXO A.III – Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	223.634	261.262
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	31.687	30.552
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	29.250	40.736
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	327	196
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	4.301	6.396
Resultado de equivalência patrimonial	(14.777)	(9.031)
Atualização de outras contas a receber		(6.039)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(1.188)	(3.102)
Outros ajustes	(4.107)	(1.541)
Total	269.127	319.429
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(14.416)	72.003
Estoques	(117.386)	18.341
Impostos a recuperar	(7.364)	17.806
Depósitos judiciais	(11.245)	(3.447)
Outros ativos	2.023	(7.985)
Fornecedores	29.580	26.161
Obrigações Tributárias	(1.326)	7.874
Obrigações trabalhistas	481	(101)
Outros passivos	3.817	(4.767)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	153.291	445.314
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(9.458)	(11.480)
Juros pagos sobre empréstimos	(26.784)	(40.459)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.442)	(56.459)
Recebimento JSCP/Dividendos	8.647	3.477
Caixa líquido gerado nas operações	75.255	340.393
Atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de bens destinados a venda	-	11.450
Compras para o imobilizado	(88.330)	(25.262)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(88.330)	(13.812)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	166	201
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(291)	(280)
Captação de empréstimos com terceiros	70.461	96.757
Pagamento de empréstimos com terceiros	(92.326)	(101.045)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(3.623)	(3.454)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(12.311)	(23.029)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(57.996)	(41.552)
Compra de ações	(2.175)	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(98.095)	(72.402)
Aumento (redução) de caixa	(111.171)	254.179
Caixa e equivalentes no início do exercício	452.932	198.753
Caixa e equivalentes no final do exercício	341.761	452.932
	(111.171)	254.179

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	12M24	12M23	4ITR 24	4ITR 23
Lucro do período antes das participações minoritárias	153.199	211.286	35.177	61.623
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	70.435	49.976	9.586	(2.273)
(+) Despesas Financeiras	77.828	76.088	22.857	18.145
(-) Receitas Financeiras	(70.764)	(74.147)	(20.155)	(29.404)
(+) Depreciações e amortizações	31.687	30.552	7.990	7.783
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	262.386	293.755	55.456	55.874
(-) Equivalência Patrimonial	(14.777)	(9.031)	(2.438)	(4.069)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(+) Honorários de exito Processos	-	2.313	-	933
(+) Honorários Sucumbência	1.399	-	1.399	-
(+) Ganho venda terreno	-	(7.018)	-	(6.618)
(+) Ganho Impostos	-	(927)	-	-
(+) Honorários Adm Judicial	-	132	-	-
(+) Honorários Precatório	-	916	-	916
LAJIDA (EBITDA) ajustado	249.008	280.140	54.417	47.036

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A. – (em milhares de reais)

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	12M24	12M23	4ITR 24	4ITR 23
Lucro do período antes das participações minoritárias	120.460	170.464	27.446	55.844
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	50.264	21.648	5.770	(244)
(+) Despesas Financeiras	51.775	47.248	16.452	12.059
(-) Receitas Financeiras	(44.781)	(48.701)	(12.686)	(21.275)
(+) Depreciações e amortizações	20.822	19.746	5.707	4.906
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	198.540	210.405	42.689	51.290
(-) Equivalência Patrimonial	(5.525)	(23.782)	(908)	(2.601)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(+) Honorários de exito Processos		933	-	933
(+) Ganho venda terreno	-	(7.018)	-	(6.618)
(+) Ganho Impostos	-	(927)	-	-
(+) Honorários Precatório		916	-	916
LAJIDA (EBITDA) ajustado	193.015	180.527	41.781	43.920

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A. – (em milhares de reais)

Apolo Tubos (Consolidado)

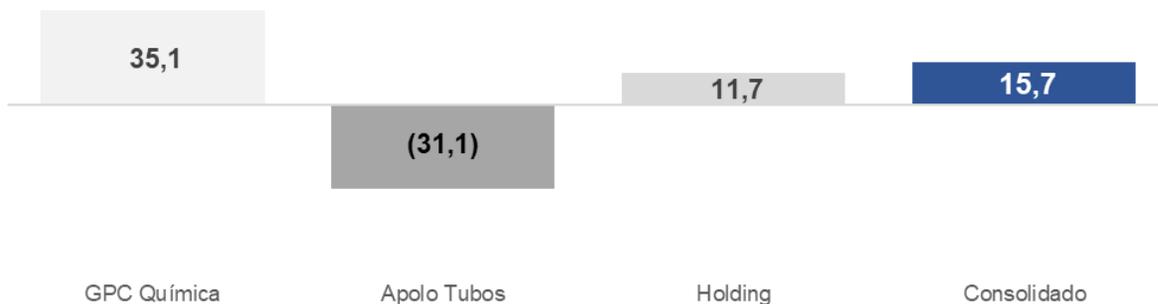
(Em milhares de Reais)

	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	12M24	12M23	4ITR 24	4ITR 23
Lucro do período antes das participações minoritárias	38.722	72.822	7.850	10.215
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	20.425	26.655	3.865	(1.974)
(+) Despesas Financeiras	23.497	26.043	5.620	5.631
(-) Receitas Financeiras	(28.594)	(28.417)	(7.826)	(8.946)
(+) Depreciações e amortizações	10.865	10.807	2.283	2.878
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	64.916	107.910	11.793	7.804
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(+) Honorários Adm Judicial	-	132	-	-
(+) Honorários Sucumbência	1.399	-	1.399	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	66.315	108.042	13.192	7.804

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexxos Participações S.A. – (em milhares de reais)

(Em milhares de Reais)	Dexxos Participações		Dexxos Participações	
	12M24	12M23	4ITR 24	4ITR 23
Lucro do período antes das participações minoritárias	153.199	211.286	35.177	61.623
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(+) Honorários de exito Processos	-	2.313	-	933
(+) Honorários de Sucumbência	1.399		1.399	-
Ganho venda terreno	-	(7.018)	-	(6.618)
Ganho impostos		(927)		-
Honorários Adm Judicial	-	132	-	-
Honorários Pracatório		916		916
IR/CS	(476)	1.559	(476)	1.621
Lucro líquido Ajustado	154.123	208.261	36.101	58.475
Acionistas controladores	144.905	177.966	35.886	51.640
Acionistas não controladores	9.217	30.295	214	6.836

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
4T24 (R\$ MM)

Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.